



Especialização em

Saúde da Família

Modalidade a Distância

UNA-SUS



Especialização em Saúde da Família
Universidade Aberta do SUS
Universidade Federal de Santa Catarina

AVALIAÇÃO GLOBAL DO CURSO
FORMANDOS TURMA A

Grupo gestor

Carlos Alberto Justo da Silva

Elza Berger Salema Coelho

Kenya Reibnitz Schmitz

Antonio Fernando Boing

Rosângela Goulart

Sheila Rubia Lindner

Equipe responsável pela avaliação

Alexandra Crispim Boing

Sheila Rubia Lindner

Antonio Fernando Boing

Juliana Regino Destro

Mariana Werlang Girardi

2011



1. Apresentação

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) iniciou em 2010 a oferecer o Curso de Especialização em Saúde da Família - Modalidade a Distância. Foram abertas duas turmas com 500 alunos cada uma, sendo a primeira iniciada em março/2010 e a segunda em agosto/2010. No mês de abril de 2011 houve a formatura da primeira turma com as defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

O curso de especialização oferecido pela UFSC objetivou fornecer subsídios para a prática dos profissionais inseridos na Estratégia Saúde da Família (ESF), trabalhando desde o diagnóstico social e epidemiológico da realidade das comunidades até a capacitação na parte assistencial em todos os ciclos de vida. Para isso contou com uma grande equipe de profissionais, composta por professores da área de saúde pública, enfermagem, medicina e odontologia, profissionais dos serviços de saúde (enfermeiros, dentistas e médicos), tutores pós-graduados, revisores de texto, avaliadores de conteúdo, designers instrucionais, designers gráficos, técnicos de informática, técnicos administrativos e coordenadores nos pólos regionais. Além disso, foi realizada parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

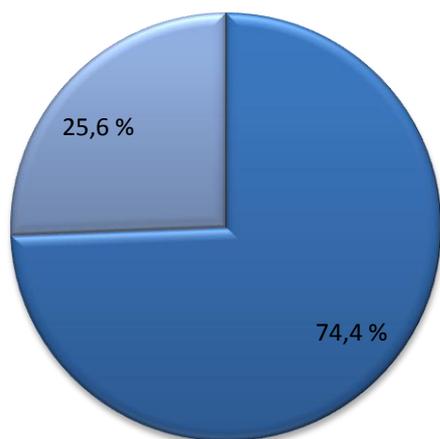
Com intuito de conhecer a opinião crítica dos alunos em relação ao curso e seus processos, no último encontro presencial (em abril de 2011) foi realizada uma avaliação global por intermédio de um questionário com 29 questões, no qual os alunos participaram de forma voluntária, anônima e assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa de avaliação foi aprovada pelo Comitê de Ética (CEP-SES) da Secretaria do Estado da Saúde e seus resultados estão apresentados a seguir.



2. Categoria profissional e Pólo Regional

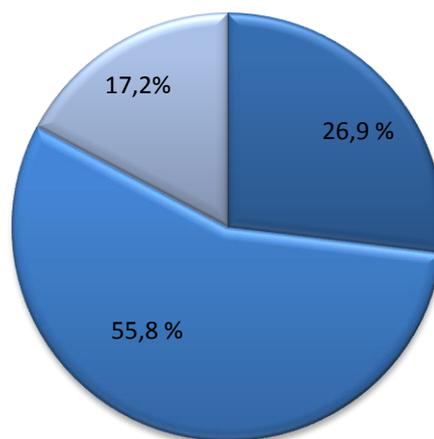
A taxa de resposta da avaliação foi de 97,2% (n=447). Destes, 74,4% eram do sexo feminino, 55,8% enfermeiros, 26,9% dentistas e 17,2% médicos (Figura 1). Em média os formandos possuíam 31,4 anos de idade (desvio padrão (DP)=7,4 anos), 6,6 anos (DP=6,2) de formados no curso de graduação da atuação profissional e 4,4 anos (DP=3,4) de tempo de trabalho na Estratégia Saúde da Família.

(A)



■ Feminino ■ Masculino

(B)



■ Dentista ■ Enfermeiro ■ Médico

Figura 1 – Distribuição dos formandos respondentes por sexo (A) e categoria profissional (B). Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.

Dos formandos, 59,5% eram do quadro permanente das prefeituras (estatutários) e 40,5% eram contratados com vínculo temporário.



3. Ambiente de Ensino Aprendizagem- AVEA

Em relação ao ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA), aproximadamente 95% dos respondentes consideraram fácil ou muito fácil de navegar por ele (Figura 2).

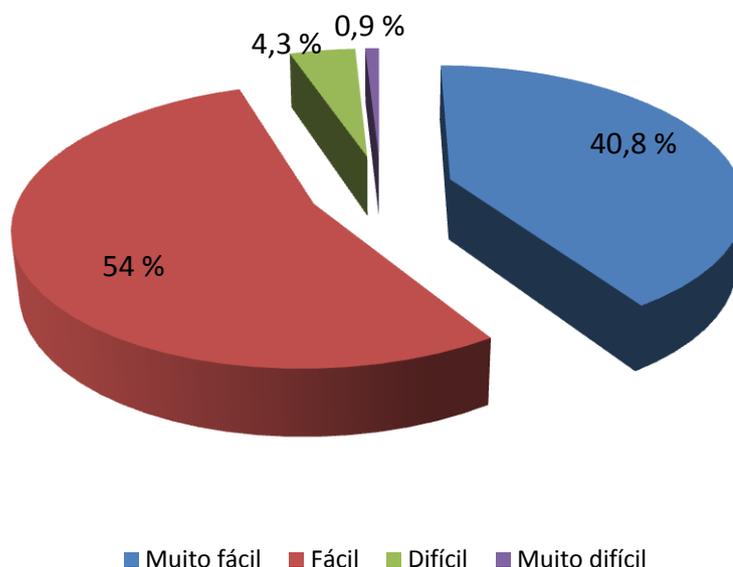


Figura 2 – Avaliação sobre a facilidade de navegação no AVEA dos respondentes. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS- UFSC, 2011.

Quando questionados sobre a frequência de acesso ao AVEA, os respondentes relataram em sua maioria que acessavam o AVEA de dois a três dias por semana (Figura 3). No entanto, destaca-se que 28,7% acessavam o AVEA ao menos quatro vezes por semana.

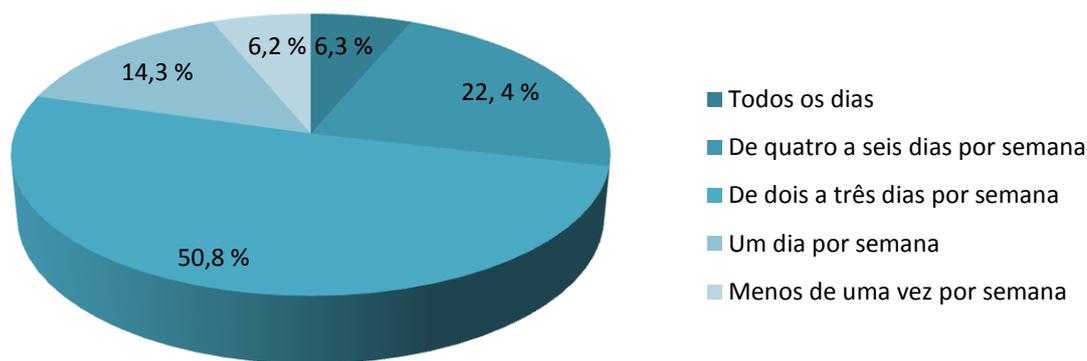


Figura 3 – Frequência de acesso ao AVEA. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.

4. Material didático

A seguir estão relacionadas as avaliações discentes em aspectos referentes à linguagem do material didático, qualidade estética, adequação da bibliografia, disponibilização de conceitos teóricos importantes, coerência entre tempo/complexidade/quantidade de atividades, se despertou interesse e motivação e estimulou o estudo complementar (Figura 4 e 5). Destaca-se que todos os itens da Figura 1 foram avaliados positivamente por, ao menos, 99,4% dos estudantes. Além disso, mais de 95% relataram que o material despertou interesse e motivação e aproximadamente 93% referiram estímulo para estudo complementar a partir do material didático do curso.

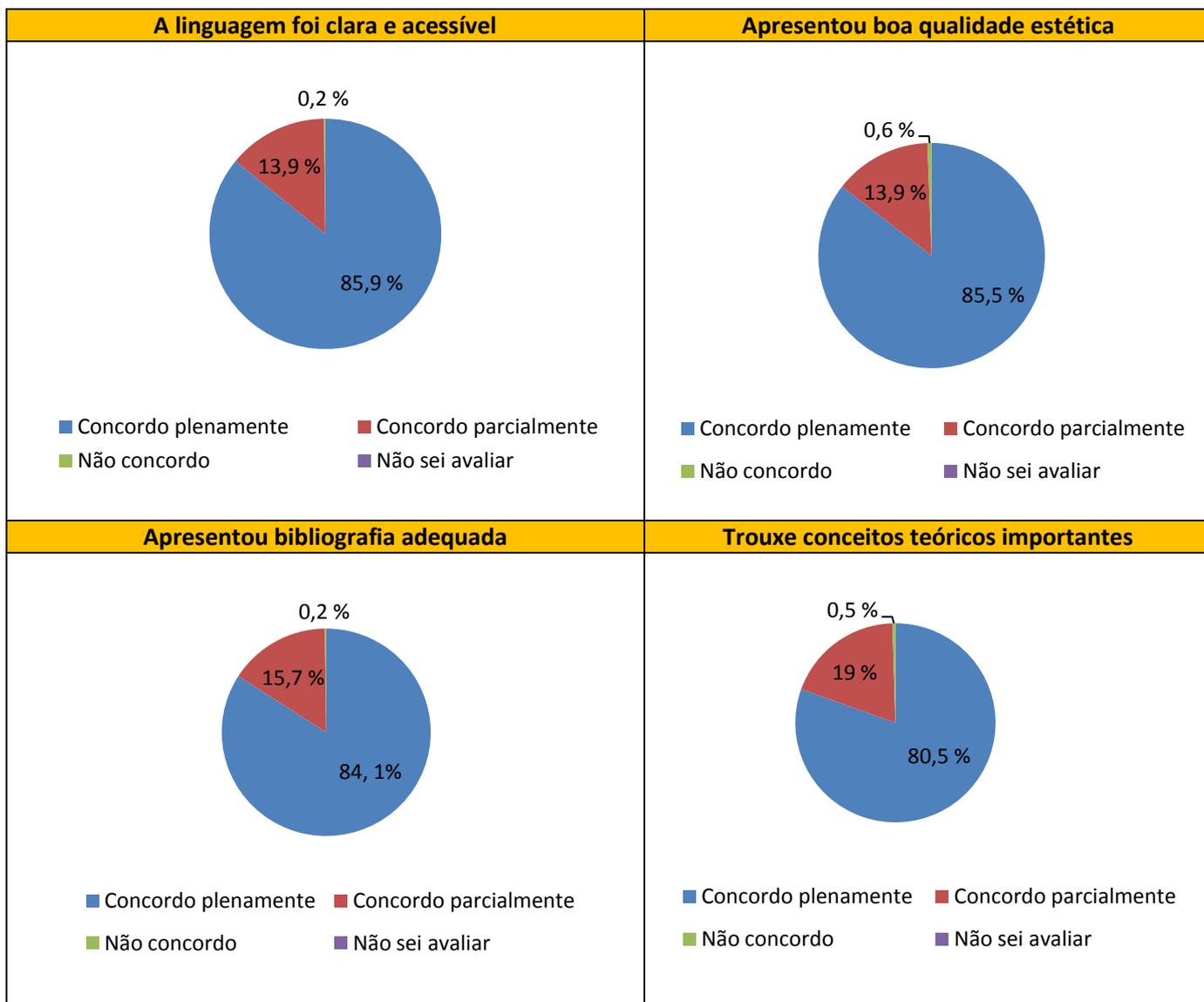
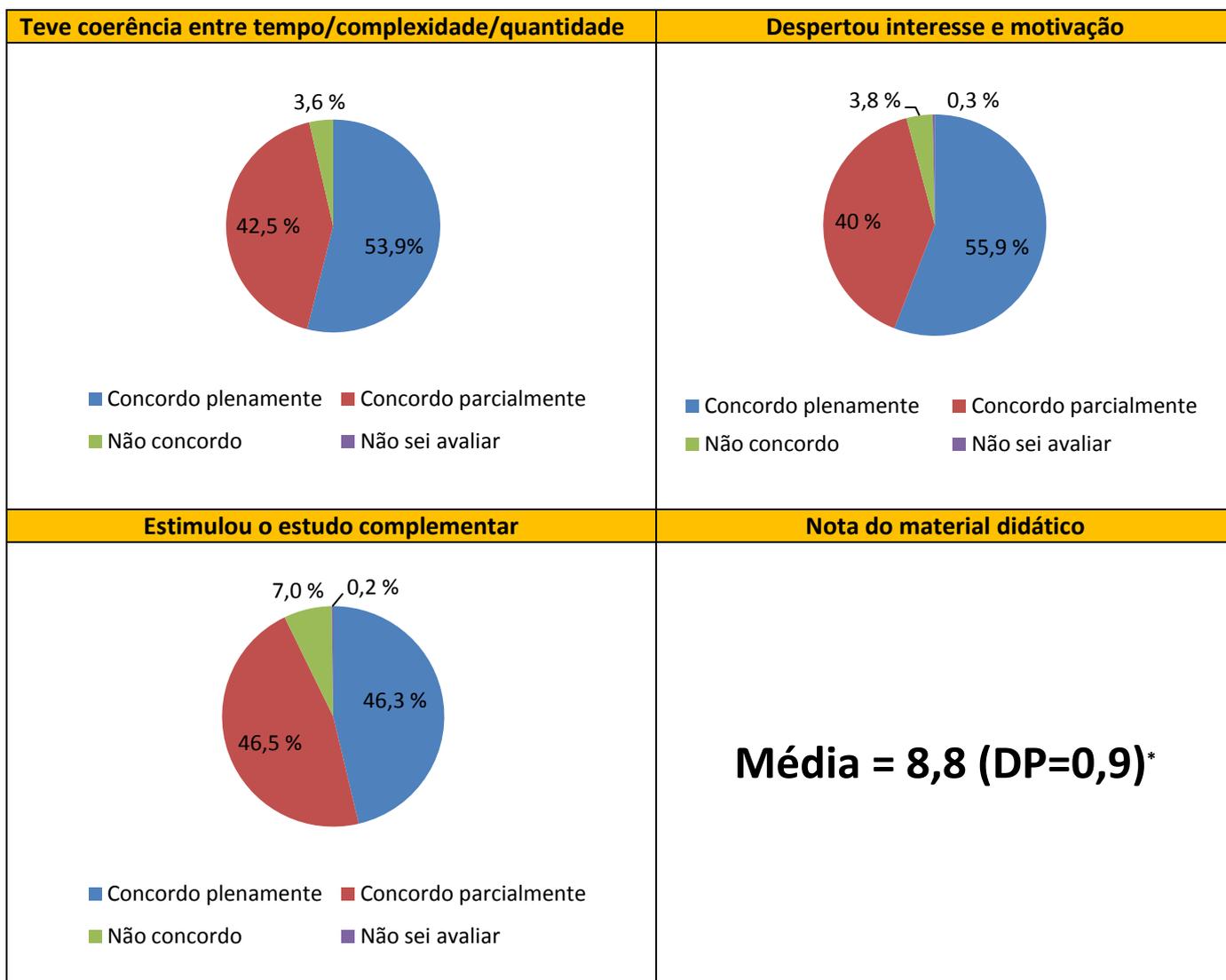


Figura 4 – Avaliação sobre o material didático. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.



*: Numa escala de 0 a 10.

Figura 5 – Avaliação sobre o material didático dos respondentes. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS UFSC, 2011.



5. Encontro presencial

Aspectos relacionados ao encontro presencial também foram avaliados e os resultados estão apresentados nas Figuras 6 e 7. Exatamente 85% dos egressos concordaram plenamente que o local dos encontros era de fácil acesso, no entanto aproximadamente 60% referiram concordar plenamente com a afirmação de que a infra-estrutura era adequada. Mas somados com aqueles que concordam parcialmente com a assertiva, a proporção chega a quase 95%. O tempo de duração dos encontros (4,5h) foi avaliado como adequado.

Pouco mais de 96% consideraram que os encontros contribuíram para esclarecer dúvidas e 85% consideram que eles propiciaram integração entre os estudantes.

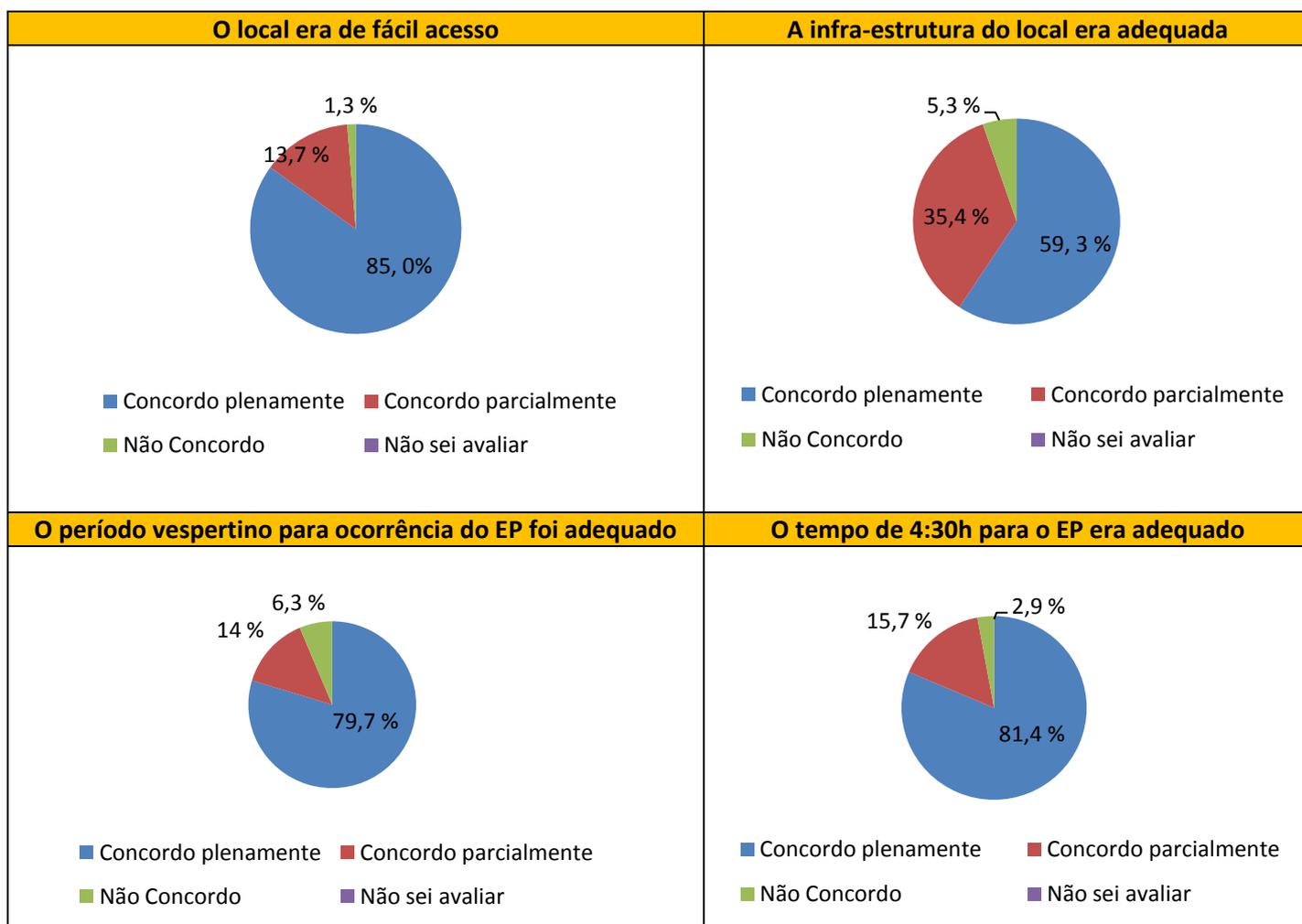
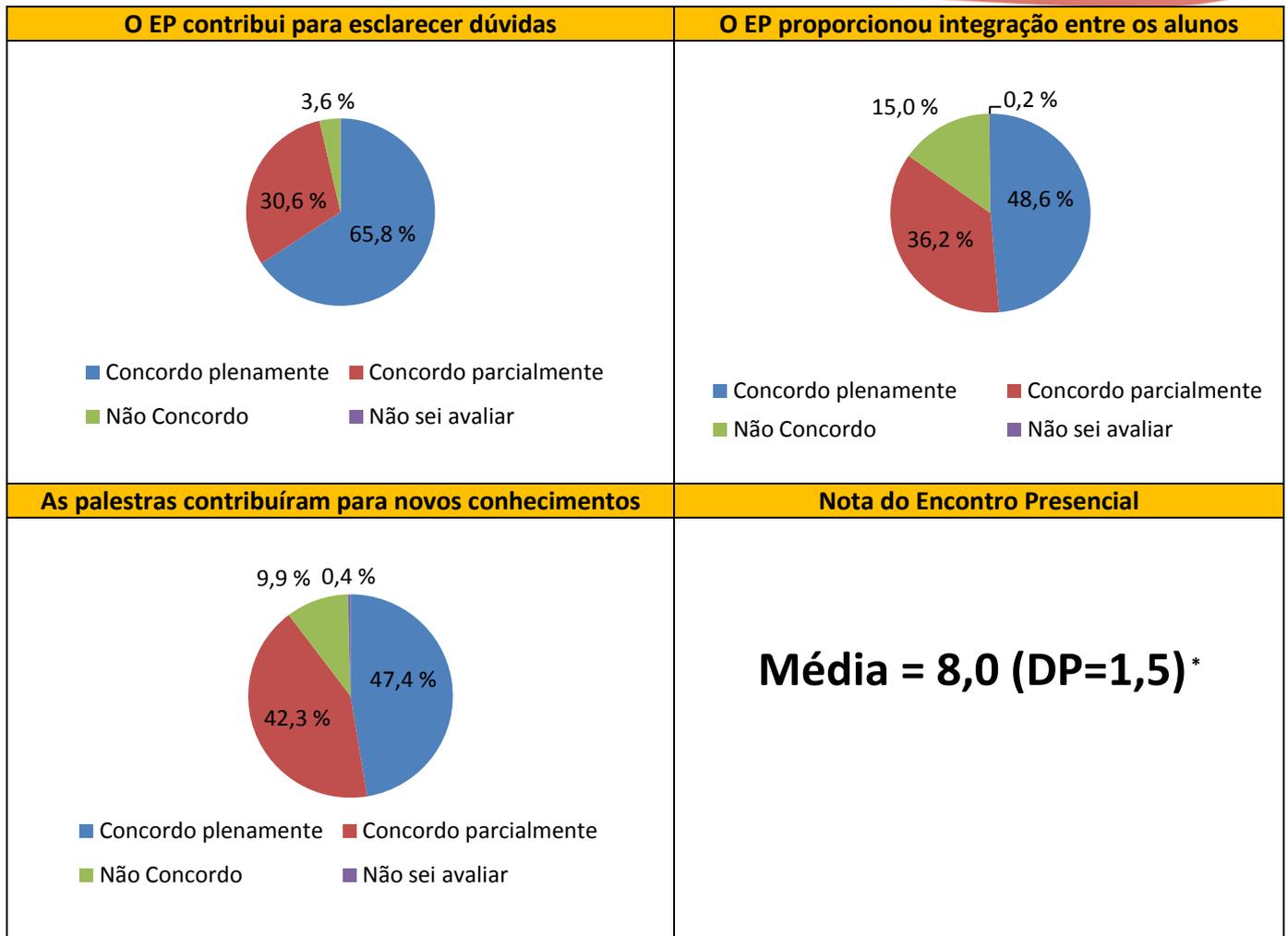


Figura 6 – Avaliação sobre os encontros presenciais. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.



*: Numa escala de 0 a 10.

Figura 7 – Avaliação sobre os encontros presenciais. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.

6. Tutor

Os respondentes foram perguntados sobre a mediação entre tutor e aluno (Figuras 8 e 9). Exatamente 98% dos egressos avaliaram que, ao menos parcialmente, o tutor problematizou as situações de ensino/aprendizagem. Além disso, mais de 95% relataram que o tutor estimulou a busca por informações e trabalhou dúvidas conceituais. Observou-se que os tutores, na opinião



dos alunos, foram ágeis na resposta aos seus questionamentos e ativaram os fóruns. Por fim, 95,4% classificaram a avaliação do tutor como muito boa ou boa.

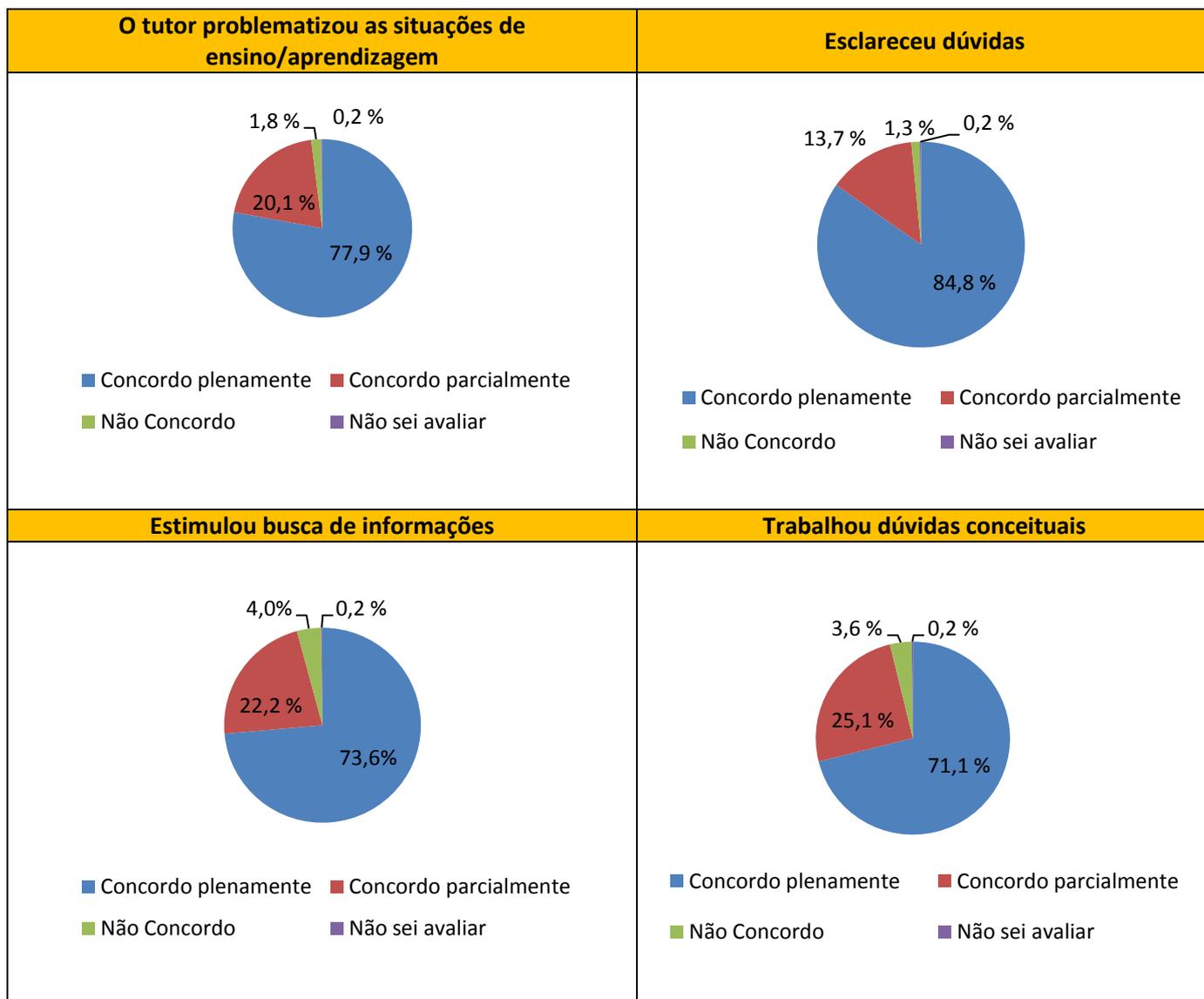


Figura 8 – Avaliação sobre a mediação do tutor. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.

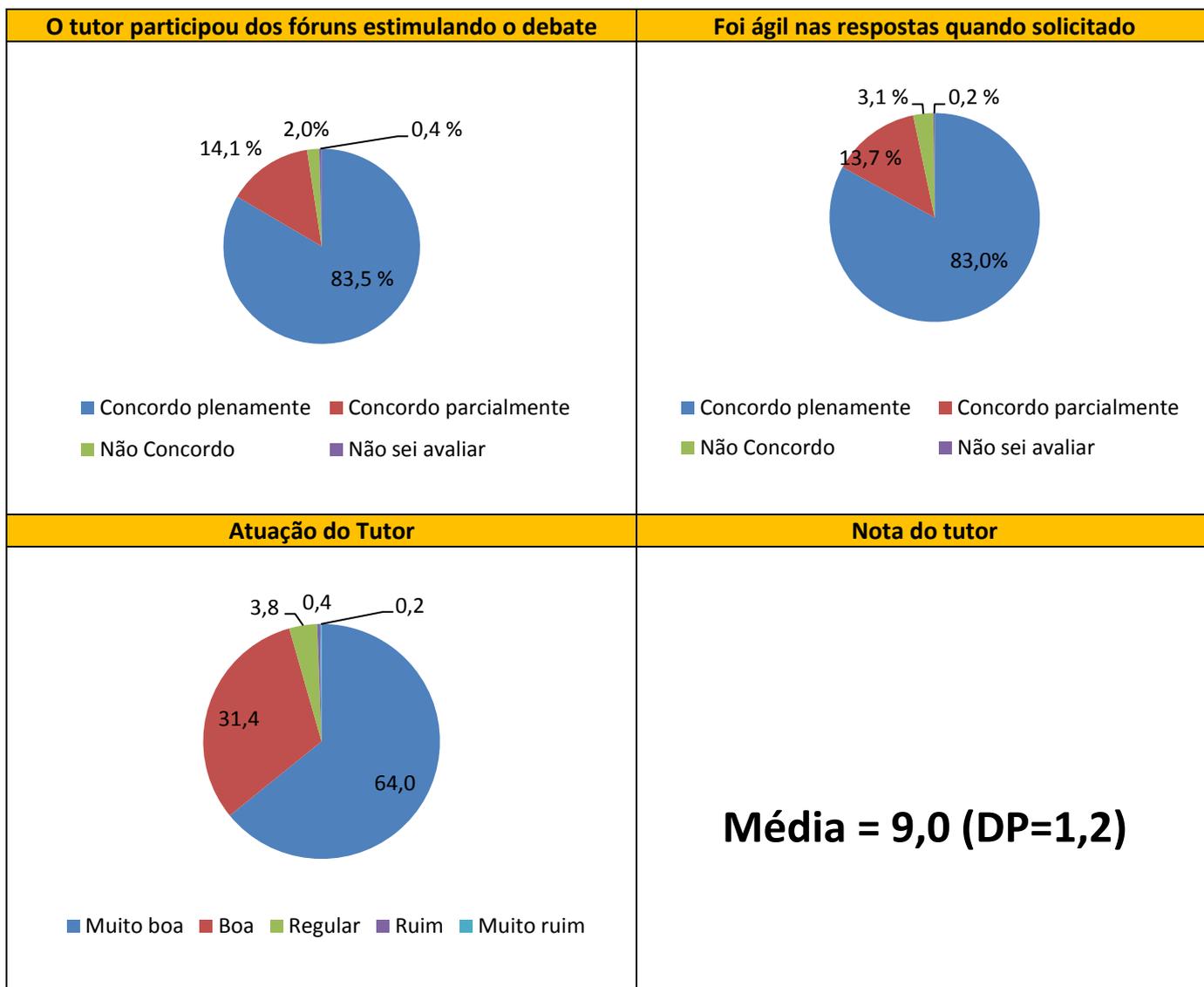


Figura 9 – Avaliação sobre a mediação do tutor. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.



7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Em relação ao TCC, quase a totalidade dos alunos referiu que o tema foi de sua escolha e mais de 98% reportaram que, ao menos parcialmente, o TCC contribuiu para reflexão de sua realidade (Figura 10 e 11). No entanto, 18,0% não concordaram com a afirmação de que tiveram facilidade em realizar o TCC. Cerca de 95% relataram que o TCC ajudou em sua formação e quase 80% que o orientador contribuiu bastante no trabalho.

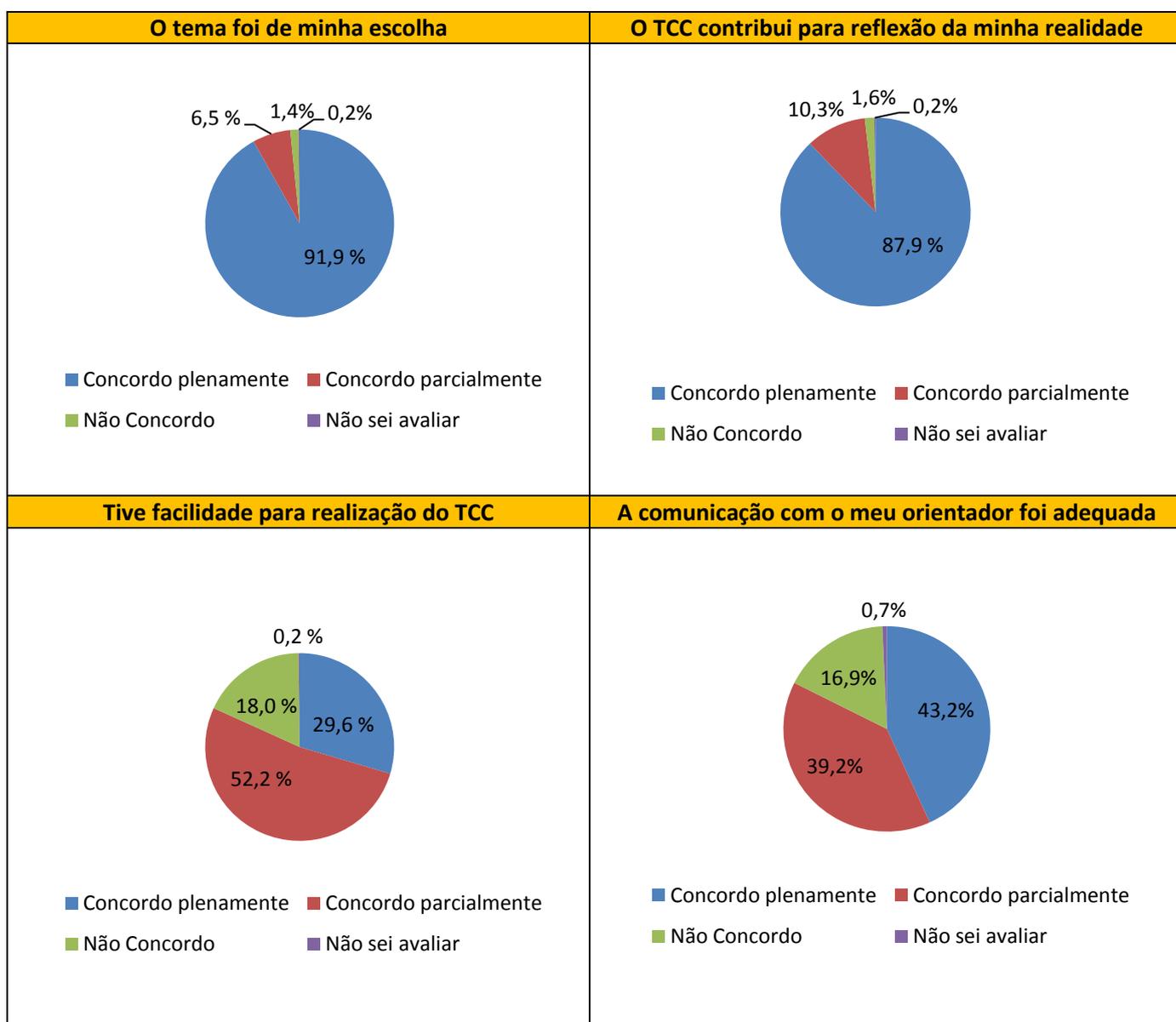


Figura 10 – Avaliação sobre o trabalho de conclusão do curso. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.

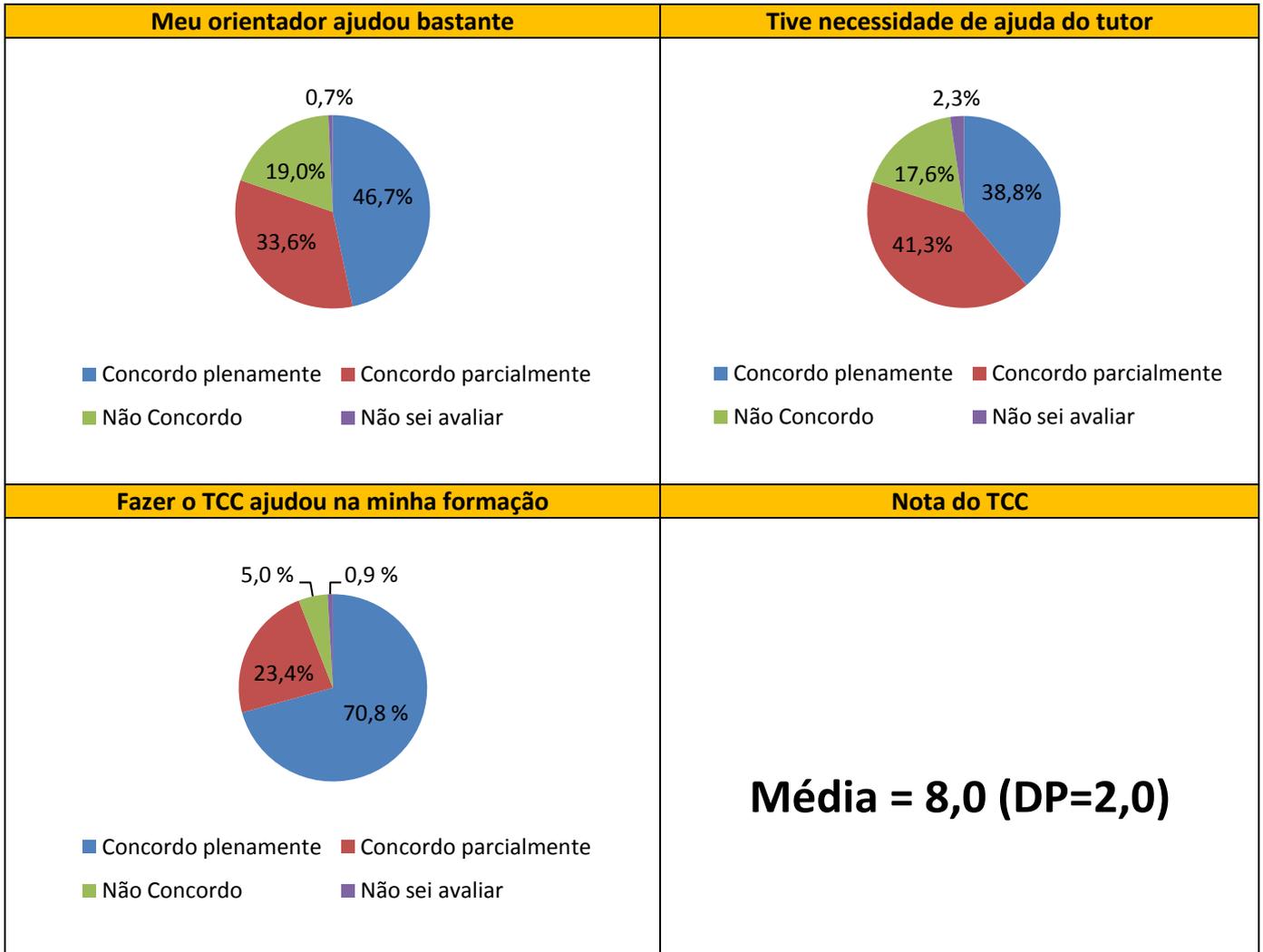


Figura 11 – Avaliação sobre o trabalho de conclusão do curso. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.



8. Avaliação global do curso

Finalmente, foi realizada avaliação do curso de maneira global. Exatamente 96,0% dos egressos consideraram o curso como muito bom ou bom (Figura 12).

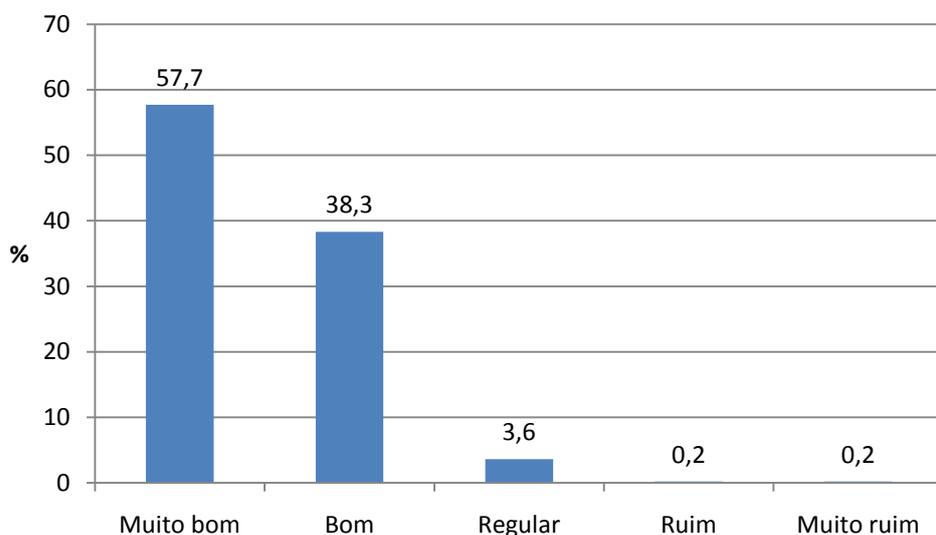


Figura 12 – Avaliação sobre o curso quanto à qualidade. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.

Quase 99,0% relataram que o curso contribuiu para a melhoria do seu serviço de saúde, 93,9% que interagiram com sua equipe de ESF para realizar o curso e 95,7% que tiveram melhor interação com os usuários do serviço a partir do curso. Porém, quase um em cada três alunos relatou que não contribuiu com a melhoria na interlocução com o gestor municipal (Figura 13).

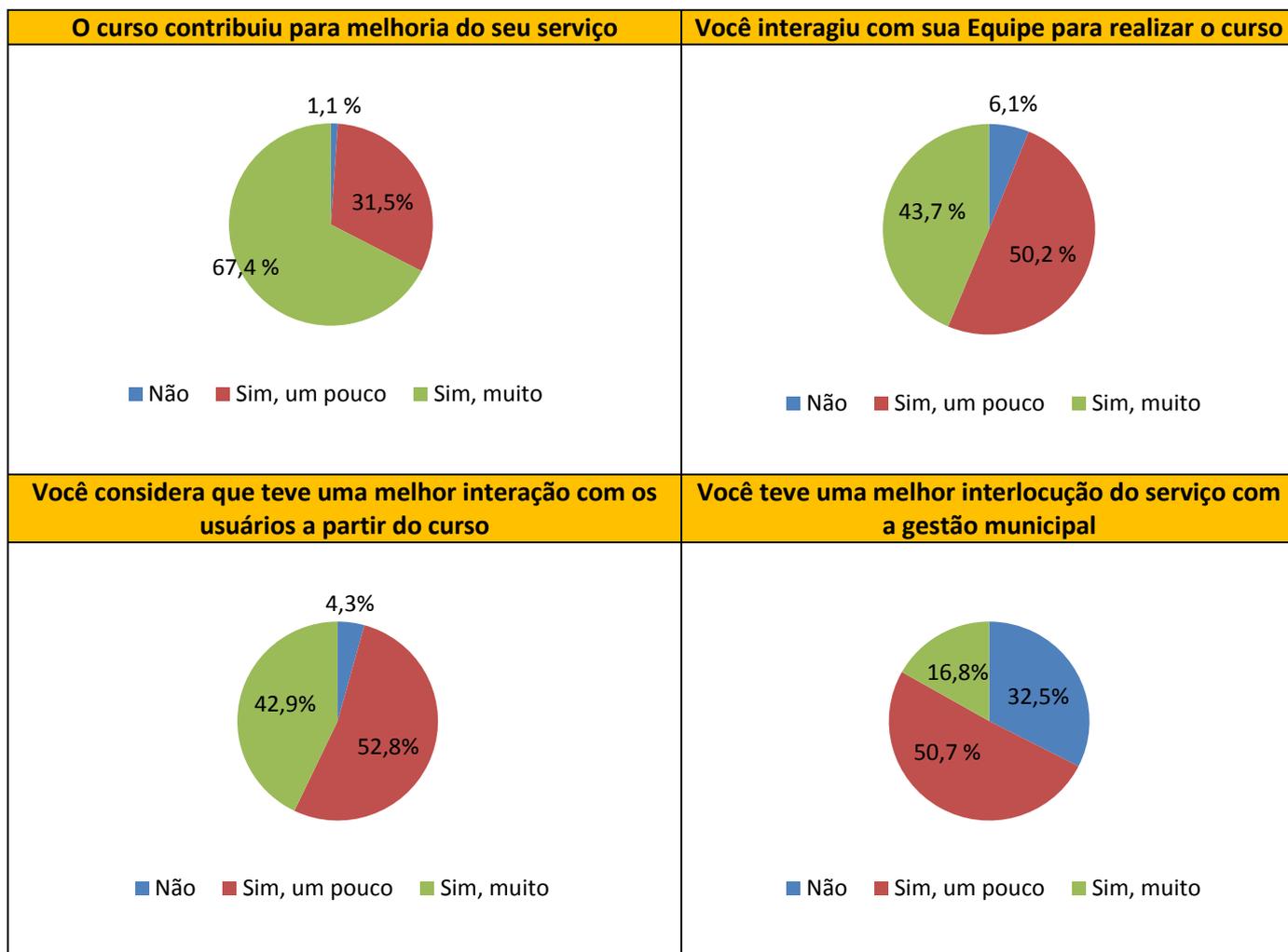


Figura 13 – Avaliação sobre a melhora na atuação tanto em nível individual como coletivo. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.

Expressiva parte dos egressos reportou que não recebeu apoio da sua instituição (prefeitura) para realizar o curso (41,5%) (Figura 14). Apenas 22,9% indicaram que receberam muito apoio do gestor municipal.

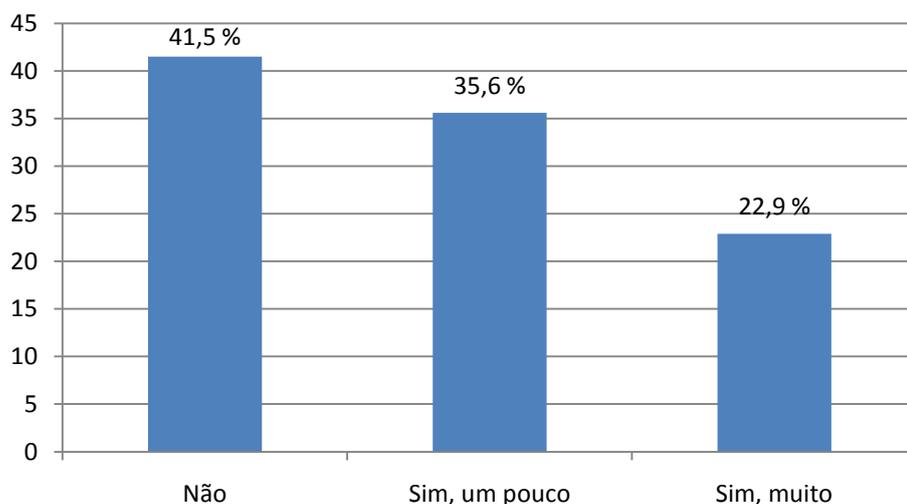


Figura 14 – Avaliação dos egressos sobre o recebimento de apoio da instituição (prefeitura) para a realização do curso. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.

Quando questionados se recomendariam o curso para um colega, quase a totalidade dos alunos respondeu positivamente (98,0%). Da mesma maneira, quase 99,0% dos egressos reportaram que o curso aprimorou suas ações na ESF e 98,0% compartilharam seu conhecimento com os demais colegas (Figura 15).

(A)

(B)

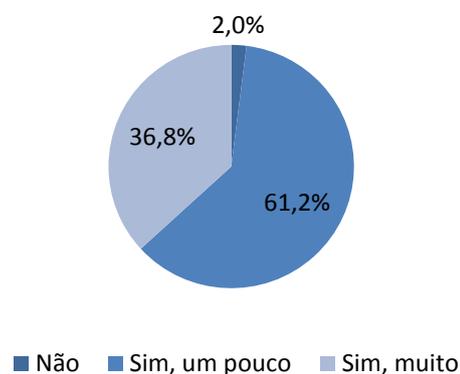
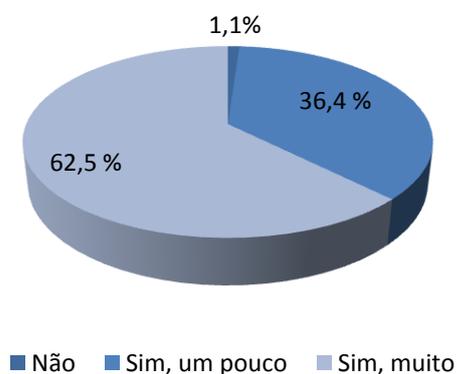


Figura 15 – Avaliação sobre o aprimoramento das ações na ESF (A) e compartilhamento de conhecimento com os demais colegas da ESF. Especialização em Saúde da Família UNA-SUS-UFSC, 2011.